

---

## **Regulamento**

**Variante:** Carambola

**Disciplina:** 3 Tabelas

**Competição:** Taça de Portugal de Equipas 2023-24

---

Participam na Taça de Portugal todas as equipas inscritas nos Campeonatos Nacionais de Carambola.

### **1. Composição das Equipas**

As equipas são compostas pelos atletas que, façam parte das Listas de Constituição das Equipas para a 1.ª Fase e/ou 2.ª Fase dos Campeonatos Nacionais, e estejam vinculados aos clubes inscritos.

A constituição de cada Equipa jogo a jogo, é da responsabilidade do respetivo Clube tendo apenas de obedecer às seguintes regras:

1º - As Equipas podem ser constituídas por atletas de qualquer nacionalidade, sendo, no entanto, obrigatório, que as mesmas tenham pelo menos metade dos atletas em cada jogo de nacionalidade portuguesa.

2º - O Plantel e a respetiva ordem de atletas a utilizar será aquele que estiver em vigor para o Campeonato Nacional na data em que se realize a eliminatória, considerando-se sempre a data agendada pela FPB.

No ato de inscrição, os Clubes deverão indicar qual o salão que vão utilizar, quando na qualidade de visitado, sendo necessário no caso de um Clube não dispor de salão próprio, a autorização por escrito do proprietário do salão que for indicado.

### **2. Realização de Jogos**

Em cada jogo, as equipas são constituídas por quatro atletas, que o Clube pode escolher de entre os constantes na lista de constituição de equipas em vigor. Os atletas são ordenados de 1 a 4, respeitando a ordenação constante na Lista do Plantel definida no início da época.

Antes de cada jogo, o delegado de cada Clube entrega ao delegado do Clube adversário a lista com a composição da sua equipa, utilizando o boletim próprio para o efeito.

Os boletins devem ser entregues ao árbitro principal no princípio do encontro, juntamente com os cartões dos atletas que forem utilizados.

Será responsabilidade do organizador da prova tudo fazer para proceder à colocação do resultado dos jogos no site da FPB logo após o término de cada jogo ou no limite colocar os resultados dos jogos dessa jornada logo após o término do último jogo da mesma.

Em situação excepcional, que não lhe permita colocar alguns resultados, deverá fazer chegar ao responsável da Federação da área de Carambola pelos meios que tiver disponíveis (mail, mensagem, etc. e avisando-o do mesmo) os resultados em causa de forma que o mesmo possa proceder à sua colocação com a maior brevidade possível.

Nas competições de equipas caso não sejam colocados os resultados pelo clube visitado no prazo máximo de 24h, será atribuída derrota à equipa respetiva pelo resultado de 4-0. Defrontam-se entre si os atletas indicados para a mesma posição.

Se o salão dispuser apenas de duas mesas, os primeiros jogos serão disputados pelos atletas das posições 3 e 4.

Não é possível disputar encontros nesta competição em salões com menos de duas mesas de jogo.

Compete ao Clube visitado indicar qual o número das mesas em que vão jogar os atletas nas diversas posições.

A organização de cada encontro é da responsabilidade do clube que recebe, ao qual compete assegurar o local e o material de jogo, bem como a existência de árbitros e marcadores.

### 3. Alterações de Jogos

Será possível aos Clubes proceder à solicitação da antecipação ou ao adiamento de jogos, devendo para isso obter o acordo do Clube adversário e dar o devido conhecimento à FPB.

### 4. Realização da Prova

A prova é disputada no sistema “K.O.” direto, em uma só mão.

Os jogos são disputados à melhor de 3 sets de 15 carambolas em 25 entradas, apenas com exceção da final que será disputada à melhor de 5 sets de 15 carambolas em 25 entradas.

O jogo começa com o atleta que ganhou direito a jogar a bola de saída, a jogar com a bola branca.

O set termina assim que um atleta complete 15 carambolas, sendo que se o atleta foi o que iniciou o set o outro atleta não tem direito a bola de empate.

Caso um set termine empatado por se terem jogado 25 entradas sem que um atleta tenha conseguido efetuar 15 carambolas e os atletas tenham efetuado o mesmo número de carambolas, o desempate no set será feito por penalidades (bola de saída).

No caso de empate, são sucessivamente critérios de determinação do vencedor:

- A diferença entre sets ganhos e perdidos;
- A média das equipas nesse encontro.
- A equipa com maior número de carambolas efetuadas.
- Realização de uma série de penalidades pelos 4 atletas de cada equipa (por ordem, da mesa 4 para a mesa 1).
- Realização de uma série de penalidades pelos atletas número 1 de cada equipa.

Se em determinado momento e pela conjugação dos resultados já obtidos o vencedor estiver encontrado, já não sendo possível a sua alteração, a(s) partida(s) que ainda estiver(em) a decorrer será (ão) dada (s) como terminada (s).

As equipas que se encontram apuradas para disputar o Campeonato Nacional da 1.<sup>a</sup> Divisão, são diretamente apuradas para os 1/8 de final.

As eliminatórias anteriores visam apurar para os 1/8 de final, quatro equipas de cada zona, das não referidas anteriormente.

Os encontros são marcados por sorteio integral, público e com marcação prévia sem qualquer condicionante de acordo com regulamento geral, e são disputados por Zonas até aos quartos de final.

As isenções necessárias serão efetuadas na 1.<sup>a</sup> eliminatória também por sorteio.

Até às Meias-Finais, inclusive, os jogos realizam-se no salão do Clube sorteado em primeiro lugar.

A Final é disputada em salão neutro, sendo da competência da Direção da FPB a escolha do local.

É definido, para qualquer eventual necessidade de escalonamento classificativo, que, não havendo jogo de determinação do 3º classificado, a equipa que termina a competição nessa posição será aquela que, dos perdedores das meias-finais tenha obtido:

- A melhor média geral nesse jogo
- Maior número de carambolas efetuadas

**5. Atribuições**

À equipa vencedora da final será entregue a Taça de Portugal, cabendo ao finalista vencido uma miniatura da mesma.